

## **ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO.**

Ao vigésimo oitavo dia do mês de agosto de dois mil e quinze, no AUDITÓRIO DA CASA DA MEMÓRIA MADRE LEÔNIA MÍLITO, estavam presentes, o Presidente do CONTUR, Sr. João Augusto Barbosa (ONDA) e os seguintes membros devidamente convocados por *e-mail*: Maria Regina Jungles Dias (AGRICULTURA), Irmã Aparecida de Lourdes Arado (CASA DA MEMÓRIA MADRE LEÔNIA MÍLITO), Sr. Altemir Lopes e Sra. Gilceia Cabral (CODEL), Sra. Vanda de Moraes, Sra. Tatiana Yumi Arazaki e Sr. Sidney Antônio Bertho (CULTURA), Sr. Wilson Romano de Paula (FEL), Sra. Lígia Deise Rodrigues Ferraz (IAPAR), Sr. Newton Eskelsen Felício (ONDA), Sra. Érica Búfalo (SEBRAE), Sra. Aleksandra C. V. Siqueira (SEMA), Sra. Rosângela Aparecida R. Gondo e Sr. Nelson João Sperandio Junior (SINDEGTUR). A Sra. Miryan S. R. Alves (LCVB), Sra. Simone (SEBRAE), Sra. Rosângela Ricieri Haddad (UEL) e Sra. Alini (UNOPAR) justificaram, via e-mail, a ausência na reunião. A Sra. Sandra Nadja Camacho e a Sra. Neide Aparecida G. Ferreira (UNIMOL) justificaram a ausência via telefone. A Irmã Aparecida recebeu os membros do Contur desejando boas-vindas a todos e falou um pouco do Centro Missionário Santo Antônio Maria Claret, conduzido pelas Irmãs Claretianas, onde além dos grupos que vem para oração, oferecem atendimentos psicológico e espiritual gratuitos. O Sr. João Augusto fez a abertura da reunião às 16h20min, agradecendo a presença de todos e lembrou a reunião anterior, onde ficou definido a divisão do grupo em quatro Câmaras Temáticas, cada qual com um tema a ser trabalhado e os membros ausentes foram remanejados para o grupo, cujo tema tem mais afinidade; mas ficou em aberto, caso alguém queira mudar de grupo, basta entrar em acordo com os outros grupos Disse ainda que, criou-se um grupo no WhatsApp para as comunicações serem mais rápidas e ficou para ser definido nesta reunião o que seria mais adequado para os grupos: as reuniões gerais do Contur continuarem a ser mensais ou passarem a ser bimestrais. E, comentou que participou, juntamente com o Sr. Newton e Sr. Nelson Sperandio, de uma reunião na cidade de Maringá com o Presidente da Paraná Turismo, Professor Manoel Jacó, Senac e Retur, onde foi criada a Delegacia do Norte do Paraná e que depois o Sr. Newton ou Sr. Nelson poderão falar mais a respeito. Comentou ainda que, entregou um ofício a mim, Gilceia, solicitando a substituição do seu suplente no Contur, Sr. Agostinho pelo Sr. Newton,

para que eu tome as providências necessárias. Em seguida, o Sr. Newton disse que em conversa com o Professor Manoel Jacó sobre o fato de a representação da Paraná Turismo em Londrina estar sem estrutura, solicitou a possibilidade da transferência da Sra. Rosângela, servidora do Estado do Paraná, que atualmente está lotada na Secretaria de Educação do Estado do Paraná, na cidade de Sertaneja, para a Secretaria de Esporte e Turismo do Paraná na cidade de Londrina, pois é uma pessoa que está ligada à questão dos guias de turismo e é interessante para o Conselho, para a cidade e região. Disse ainda que, segundo o Professor Manoel Jacó, seria viável encaminhar um ofício ou uma carta fazendo essa solicitação, desde que a Sra. Rosângela tivesse interesse nisso, então passou para a Codel, que é do Município, e não sabe se cabe ao Conselho endossar isso. O Sr. João Augusto questionou a que se refere esse ofício. O Sr. Newton disse que é um ofício solicitando a transferência da Sra. Rosângela da Secretaria de Educação para a Secretaria de Esporte, para trabalhar em Londrina, pois tem residência aqui, é uma pessoa que estaria dentro do Conselho, já conhece nossa demanda, nossos problemas, está ligada ao turismo e faz parte inclusive da Delegacia. O Sr. Altemir falou que, segundo o jurídico da Codel, não cabe ao Município fazer essa solicitação e sim ao Conselho, mas tem que ser bem fundamentada. A Sra. Vanda disse que talvez a própria Sra. Rosângela teria argumentação para isso, poderia fazer uma minuta solicitando sua transferência e o Conselho referenda e encaminha. O Sr. Nelson comentou que o Sr. Manoel Jacó está aguardando um posicionamento do Conselho, para ele já conversar com a Secretaria de Educação. O Sr. João Augusto disse que é preciso ter um projeto de viabilidade, ter justificativas. A Sra. Rosângela comentou que a Secretaria de Esporte está em uma sala pequena e faltam muitos materiais. A Sra. Vanda falou que, no ano passado Londrina teve um evento esportivo importante e este ano vai ter outro, então é hora de a cidade estar captando eventos na área esportiva e cultural. A Sra. Rosângela comentou que é preciso ver se consegue porque não tem verba para o turismo. O Sr. Newton comentou sobre a reunião em Maringá, disse que o Sr. Nelson foi um dos articuladores na questão dos guias de turismo e juntamente com a Sra. Rosângela participou na criação dessa delegacia, que fará uma gestão mais próxima do poder público, da polícia, do Estado e do Município, para fazer um trabalho de fiscalização e também de conscientização para a questão dos colégios. O Sr. Nelson disse que na realidade é um trabalho de profissionalização de escolas, igrejas, associações. O Sr. João Augusto questionou se seria profissionalização técnica. O Sr. Nelson disse que é profissional, que existem leis e irão fazer com que essas leis sejam cumpridas. Disse ainda que, encabeçaram um trabalho em Londrina, foram a Maringá com o apoio da Paraná Turismo, Codel, Mtur, Contur, Retur, conseguiram almejar um trabalho muito

grande, que já começou a dar resultados e irão estar fazendo a divulgação para todos os setores do dia 5 a 27/09; sendo que no dia 27/09, que é o dia mundial do turismo, irão fazer um trabalho público e no mês de outubro já estarão fazendo uma fiscalização, onde irão mostrar para o pessoal que não é porque se contrata uma agência que o pacote vai ficar mais caro, pelo contrário, terão um trabalho de profissional, garantido, com toda segurança. Disse também que, o lema dos guias no Paraná é “com guia é mais turismo” e amanhã irão estar presentes no fórum de turismo dos Campos Gerais, se alguém tiver interesse em ir, ainda tem vagas no ônibus, irão sair às 6h e retornar à meia noite. O Sr. Nelson comentou ainda, que no turismo existe legalidade que vai gerar empregos, impostos, receitas para o Município e já entraram em contato com a Codel para reativar a sala do terminal rodoviário, inclusive na reunião em Maringá foi conversado em levar o escritório da Paraná Turismo para lá, assim ficaria tudo em um só lugar. O Sr. Altemir disse que é preciso que o Estado faça a solicitação dessa sala ao Município através de ofício. O Sr. Nelson falou que, o Presidente da Paraná Turismo já fez um contato com a Secretaria de Educação para passar as informações sobre o trabalho dos guias de turismo, para que possam começar um trabalho com essa Secretaria, visto que sempre que acontece um acidente com ônibus de turismo, esse ônibus está irregular, então primeiro irão fazer um trabalho de orientação, depois de fiscalização. Falou ainda que, em relação aos Jogos Escolares da juventude que vai acontecer no mês de novembro, já entraram em contato com o responsável do COB, onde irão disponibilizar guias trabalhando para qualquer delegação que queira fazer um passeio pela cidade. Falou também que, conseguiram trazer para Londrina essa delegacia e aglutinar pela primeira vez a região inteira, norte e noroeste do Paraná e que a Sra. Rosangela faz parte hoje do sindicato estadual, é a conselheira do conselho fiscal, também vai ser conselheira em nossa delegacia. O Sr. Augusto perguntou se já existe uma composição da diretoria. O Sr. Nelson respondeu que sim e que ficou assim composta: Presidência: Londrina - Sr. Nelson; Vice-Presidência: Maringá; Secretaria: Apucarana e Maringá; Tesouraria: Londrina e Maringá; Conselho Fiscal: Cornélio Procópio, Maringá, Apucarana, Sertaneja e Londrina. Disse que devem tomar posse em breve; que todos os membros do Conselho serão convidados e o Presidente da Paraná Turismo, Professor Manoel Jacó também estará presente. O Sr. Newton disse que existe três categorias de guias de turismo: Excursão Nacional; Regional da América do Sul e Regional Paraná. E que o regional está preparado para atender a cidade, são promotores de desenvolvimento; que o interessante é vendermos a cidade para pessoas que visitam ou vem em eventos; a delegacia pode dar estrutura para essas pessoas e a finalidade do guia é muito próximo da secretaria de cultura, é um elo de

ligação da cidade com quem vem de fora. Em seguida, o Sr. João Augusto disse que, surgiu na última semana a questão das duas locomotivas, que são patrimônio histórico de Londrina, que tem acompanhado todo o processo e gostaria de saber qual o posicionamento do Conselho em relação a essa questão. O Sr. Newton falou que antes de tomar o assunto da locomotiva, queria dizer que lamenta a perda do artista plástico Sr. Henrique Aragão e comentou sobre Londrina ter perdido no ano passado o Monumento Cristo Liberto para a cidade de Ibiporã. Falou também que em relação a perda da locomotiva, por conta da legislação do IPHAN, a Sra. Vanda é quem está mais informada, mas a linha férrea tem que compor nossa cidade, não podemos perder essa locomotiva, pois foi uma luta de décadas e que a Sra. Vanda tem uma visão mais técnica sobre esse patrimônio. A Sra. Vanda disse que veio à reunião a pedido da Secretária Municipal de Cultura, Sra. Solange Batigliana, com essa incumbência e que já foi solicitado uma carta ao Conselho de Turismo, a mesma foi feita antes dessa reunião, porque era emergencial fazer uma manifestação e agradeceu o Conselho, o Sr. Altemir pela colaboração. Disse ainda que, temos aqui em Londrina algumas peças do acervo da memória da ferrovia, que são na verdade espólio da antiga Rede Ferroviária Federal, temos em mãos do município a locomotiva manobreira 101 que está em frente ao Pronto Atendimento Infantil; a locomotiva Baldwin 840 no pátio do museu; dois carros ferroviários; um Tender e algumas peças pequenas, este é o acervo que temos aqui, institucionalizado. Disse também que, em relação à locomotiva manobreira 101, todos sabem a dificuldade do poder público em conseguir recursos para manter esse tipo de patrimônio, mas isso não isenta nossa responsabilidade em conservá-la e a população também não colabora, infelizmente ainda ajuda a destruir. A Sra. Vanda fez um breve relato sobre o IPHAN e a questão das locomotivas, dizendo que, no ano de 2007 o IPHAN foi comissionado como o órgão responsável pela inventariança e pelo cuidado do espólio da Rede Ferroviária Federal do Brasil em todos os Estados onde tinha este acervo. Disse também que desde o ano de 2003 há uma cobiça muito grande de uma associação existente em Curitiba, a ABPF do Paraná, em levar essa manobreira para desenvolver roteiros turísticos na cidade e estão dispostos a levá-la, restaurá-la e colocá-la para rodar. O IPHAN PR, está focando em que, o patrimônio que possa ser rodante, deverá ser assim com quem possa fazer isso; o município e seu parceiro maior, que é a Universidade, infelizmente não tem condições de fazer isso agora, pois não temos mais trilhos no centro e para fazer isso em outro local, a dificuldade seria muita grande e também entendemos que a função educativa dessas peças com relação à memória ferroviária, principalmente a que está no museu, aqui em Londrina atende uma parcela bem maior da população, do que se for para Curitiba. Prosseguiu dizendo ainda que,

no ano de 2003 o IPHAN PR queria levar a locomotiva 101, houve até uma anuência por parte do município, desde que os roteiros turísticos que diziam que iria ser no Paraná todo, contemplasse Londrina, como não era intenção deles em fazer isso, não levaram; no ano de 2011 houve uma nova tentativa de levarem a locomotiva 101, novamente disseram que não daria para atender Londrina; desde então estamos tentando resolver o problema das locomotivas, houve até uma crítica de que não estamos fazendo nada, mas estamos tentando com os recursos e condições que temos. Nesse desenvolver de anos conseguimos um acordo com a Universidade para vir recursos do Programa Municipal de Incentivo à Cultura e atuar nesse acervo. Continuou dizendo que, no planejamento que fizemos, conseguimos recuperar os carros ferroviários e a locomotiva Baldwin que estão no museu e a próxima a ser recuperada seria a locomotiva 101, mas por conta de que o documento que tínhamos sobre a cessão das locomotivas era ainda o convênio com a Rede Ferroviária, que não existe mais, então nos reportamos ao IPHAN, que é o atual detentor, para comunicar que o convênio não existe mais e necessitamos de um outro instrumento jurídico, pois temos um parceiro, que é a Universidade e queremos repassar isso a este parceiro, que manifestou interesse; o IPHAN respondeu afirmativamente, oferecendo total apoio. Passado um tempo, começaram com essa história de rodante, tem que rodar, questionaram se o museu universitário tem alguma proposta para rodar; a Professora Regina Alegro disse que, proposta para rodar não temos, mas podemos criar um pequeno trajeto em frente ao museu, onde tem um pedaço de trilho, vamos estender mais, a manobreira é pequena daria para fazer isso para as crianças que nunca andaram de trem. Foi mandado essa proposta a eles e não aceitaram; transcorrido um tempo, mandamos o projeto, em junho ainda estávamos negociando. Comentou que, quando foi no começo de julho recebeu um telefonema de uma pessoa da ABPF questionando quando poderia mandar a carreta com guincho para buscar a locomotiva; respondeu que nunca, pois não tinha recebido nenhuma correspondência, nenhum documento informando sobre isso; a pessoa disse que já estava publicado no diário oficial; respondeu novamente que desconhecia isso e que iria se reportar ao IPHAN, que é quem teria que tê-la notificado. Falou com o IPHAN disseram que era isso mesmo, depois encaminharam um e-mail dizendo que a ABPF apresentou um projeto muito bonito e decidiram em uma reunião que seria cedido a eles; passado um tempo recebeu um documento do IPHAN dizendo que está resolvido, está publicado, é irreversível e se a locomotiva Baldwin não tiver um projeto para rodar em três anos, vamos dar um outro destino para ela ou seja querem levar tudo. Nesse meio tempo as forças se movimentaram, a Assembleia Legislativa do Estado encaminhou uma carta ao Ministro da Cultura; a Reitora da Universidade ligou para a Presidente do IPHAN

em Brasília; os vereadores mandaram cartas; nós pedimos o apoio de várias entidades de Londrina, o Conselho de Turismo, a Codel, o Conselho da Cultura. Fomos convidados a uma reunião em Curitiba, o Deputado Alex Canziani foi quem agendou; o Deputado Marcelo Belinatti foi falar com a Presidente do IPHAN, que disse que iria suspender a retirada da locomotiva 101, porque nesse meio tempo o Presidente do IPHAN PR veio a Londrina falou com o Prefeito e trouxe inclusive um convênio já pronto para ser assinado com o município, onde dizia que o IPHAN se comprometia juntamente com a ABPF a dar toda a assistência técnica para fazer a locomotiva rodar, não falava em ajuda financeira, mas este convênio não foi assinado. Comentou ainda que, o guincho veio numa sexta-feira para retirar a locomotiva, já tinham acionado a CMTU para fazer a logística da retirada, mas nós conseguimos segurar e fomos na segunda-feira a uma reunião em Curitiba, onde estavam presentes os Deputados Sr. Alex Canziani, Sr. Tercílio Teruni, a Diretora do Museu, Sra. Regina Alegro, a Secretária Municipal de Cultura Sra. Solange Batigliana, seis técnicos do IPHAN, o Superintendente do IPHAN e um funcionário da ABPF, depois de muita conversa ficou decidido que o guincho iria retirar na terça-feira, mas conseguimos entrar num acordo para que não se retirasse, para primeiro discutirmos com prazo até dia 30/09; nesse meio tempo teremos uma reunião técnica no dia 10/09 com o IPHAN e todas essas forças reunidas para discutirmos melhor essa questão, porque o nosso grande medo é que levem a locomotiva Baldwin também, pois disseram que ela só fica se a colocarmos para rodar, mas nosso interesse não é que ela fique rodando, é que ela fique no museu, porque o convênio com a Rede Ferroviária era claro, que ela não rodasse, que ficasse exposta, e agora eles vem com outra normativa; falaram em até mandar uma outra no lugar da locomotiva 101, tudo bem, desde que não levem a locomotiva Baldwin. Então toda nossa negociação agora é nesse sentido; ontem teve uma reunião na Câmara de Vereadores, os ânimos estão exaltados e a ação agora é manter as duas; se for abrir mão de uma teremos que ter em troca a permanência em definitivo dos acervos que temos no Museu Histórico. O próprio IPHAN sugeriu fazer uma audiência pública, disseram que viriam aqui para essa audiência, então a Câmara de Vereadores já está acionada para isso, provavelmente iremos primeiro fazer uma reunião técnica para ver se tem uma proposta melhor, senão faremos a audiência pública antes do dia 30/09 e para essa audiência convocaremos todos para discutirmos amplamente com a sociedade londrinense e decidirmos que atitude tomar, esse é o tamanho do problema e temos certeza que os senhores irão nos apoiar neste pleito. Relatou que a Locomotiva foi restaurada em Curitiba com o patrocínio da Sercomtel e veio para Londrina no ano de 1999 e que tem um significado muito grande para a cidade. A Irmã Aparecida questionou se não existe uma possibilidade de

percurso, por exemplo, entre Londrina e Cambé, Londrina e Ibiporã, que fosse para as crianças e adultos fazer essa experiência do trem, pois não temos mais esse meio de transporte, que na Europa e tantos países é comum, enquanto no Brasil pela ignorância e de interesses comerciais e econômicos tiraram esse meio de transporte; poderia até se juntar dois municípios para fazer esse projeto. A Sra. Vanda disse que já temos alguns encaminhamentos, como o Trem Pé Vermelho. Disse também que, não é uma coisa que a gente faça em três anos e exige um investimento muito grande e o Município não vai investir, pois não consegue dar conta da saúde e nem da educação; gostaríamos muito, mas não temos hoje essa capacidade de empreendimento. O Sr. Newton questionou a Sra. Vanda, dizendo que a mesma está trazendo essa demanda para o Conselho e o que ela acha que seria interessante o Conselho fazer nesta questão: criar uma comissão, ir brigar na imprensa, denunciar e até agora nós estamos falando de cultura e patrimônio, não falamos de turismo, pois isso é uma outra pauta. Disse que para os guias de turismo a questão da locomotiva é uma perda irreparável, pois trabalham com excursões, escolas e está falando pelos guias, se for o caso a instituição vai bater de frente. A Sra. Vanda respondeu que a princípio, temos que aguardar a reunião que teremos no dia 10/09 para ver se há um entendimento, mas as pessoas podem mandar cartas, inclusive já estão fazendo abaixo assinado e também foi mandado uma carta ao IPHAN de Brasília com cópia para o IPHAN do Paraná e agora tem que ser para o Ministro. Disse que o sindicato dos guias de turismo poderia fazer uma carta colocando a questão específica da área, dizendo que vai se perder um grande atrativo muito importante para a cidade. O Sr. Altemir questionou se tem o contato desse ministro para mandar essa carta. A Sra. Vanda disse que manda para o Conselho. Foram feitas outras sugestões e comentários a respeito das locomotivas. Em seguida, a Irmã Aparecida comentou que entre os dias dezoito a vinte e cinco de setembro, é comemorado a semana do trânsito, como a Madre Leônia morreu no trânsito, abraçaram essa causa e será realizado três eventos: a benção dos carros no dia 24/09, das 7h30 às 18h, que sempre passa em torno de dois mil carros; o caminho Madre Leônia no dia 19/09, a partir das 6h30min, são 17 km e tem também carros de apoio, sempre participam mais ou menos 120 pessoas e o passeio ciclístico no dia 22/09, que foi pedido pela CMTU e será realizado no centro da cidade. Disse que, como está dentro do roteiro turístico, é um convite e comunicado, pois o objetivo é a educação no trânsito, a responsabilidade, pois o trânsito é um instrumento de vida e não de morte. Logo após, o Sr. João Augusto retornou à questão das Câmaras Temáticas e à definição das reuniões gerais do Conselho, se serão mensais ou bimestrais. A Irmã Aparecida sugeriu em continuar as reuniões mensais. O Sr. Altemir questionou a Irmã dizendo

que, como o grupo foi dividido em Câmaras Temáticas, essas Câmaras irão se reunir mensalmente ou quantas vezes acharem necessário, para depois apresentarem algum trabalho pronto para o Conselho, por isso a necessidade de as reuniões gerais serem bimestrais. Disse ainda que, está agendando com a Sra. Daise, da Paraná Turismo de Curitiba, para que nos dias 1º e 02/10 ela possa vir para Londrina e trazer um consultor para nos ajudar na questão da condução dos trabalhos dentro do Conselho e que hoje, 28/08, recebeu um documento da Sra. Daise confirmando que estará aqui nesses dias, tanto com o Conselho quanto com a Adetunorp para sanar dúvidas e problemas. O Sr. Newton questionou sobre a cerimônia de posse do Conselho. O Sr. Altemir disse que é preciso fazer um ofício ao Prefeito. O Sr. Newton sugeriu fazer a cerimônia de posse no Museu Histórico de Londrina, se o Prefeito Alexandre Kireeff não puder estar presente, convidar o Sr. Bruno Veronesi para a cerimônia. Foi sugerido também, fazer a cerimônia de posse no dia em que a Sra. Daise estiver em Londrina. O Sr. Altemir disse que vai verificar a possibilidade de isso acontecer. Ficou decidido que as reuniões gerais do Conselho serão bimestrais. A Sra. Maria Regina Jungles questionou sobre o fato de que é funcionária pública e tem permissão para sair uma vez por mês para participar das reuniões do Conselho e não sabe como irá fazer para participar das reuniões das Câmaras Temáticas. Foi falado que as Câmaras Temáticas poderão fazer ata das reuniões para sua justificativa ou o próprio Conselho poderá fazer uma notificação sobre as mudanças ocorridas. O Sr. Newton comentou sobre formar grupos de WhatsApp, que é preciso formar grupos com informações úteis, sem perder o foco. Comentou também que o face book do Conselho merece uma atenção especial, já foi formado a dois anos e se dirigiu ao Sr. João Augusto dizendo que como administrador, ele terá que cuidar de atualizar e divulgar as matérias. Nenhum dos presentes sabia da existência desse face book. O Sr. Altemir questionou, quem está cuidando desse face book, pois o único site do Conselho é o da Codel. O Sr. Newton disse que quem criou esse face book foi o Sr. João das Águas. O Sr. João Augusto disse que irá verificar essa questão. O Sr. Newton perguntou se necessário poderá ser realizado reuniões extraordinárias. O Sr. João Augusto respondeu que sim. Assim, sem mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 17h47min. A presente Ata foi lavrada por mim, Gilceia C. Cabral, e será lida e aprovada por todos os presentes, conforme relação que segue abaixo:



<b>ENTIDADE</b>	<b>REPRESENTANTE</b>	<b>ASSINATURA</b>
<b>AGRICULTURA</b>	Maria Regina Jungles Dias	
<b>CASA DA MEMÓRIA MADRE LEÔNIA MÍLITO</b>	Irmã Aparecida de Lourdes Arado	
<b>CODEL</b>	Altemir Lopes	
	Gilceia C. Cabral	
<b>CULTURA</b>	Vanda de Moraes	
	Sidney Antônio Bertho	
	Tatiana Yumi Arazaki	
<b>FEL</b>	Wilson Romano de Paula	
<b>IAPAR</b>	Lígia Deise Rodrigues	
<b>ONDA</b>	João Augusto Barbosa	
	Newton Eskelsen Felício	
<b>SEBRAE</b>	Érica Búfalo	
<b>SEMA</b>	Alexsandra C. V. Siqueira	
<b>SINDEGTUR</b>	Rosangela Aparecida Gondo	
	Nelson João Sperandio Junior	



**Londrina, 28 de agosto de 2015.**